

# A DISCUSSÃO

## SEMANARIO REGENERADOR

### ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis  
Com estampilha ..... 500  
Fóra do reino accresce o porte do correio.  
Pagamento adiantado.  
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA—OVAR

### Proprietario e director

ANTONIO DOS SANTOS SOBREIRA

Composição e impressão

IMPRENSA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passos Manuel, 211 a 219—Porto

### PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.  
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.  
Annuncios permanentes, contracto especial.  
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.  
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 8 de maio de 1909

## Cumprimento do dever

Todos o comprehendem; todos o cumpriram. Aos esforços desmedidos dos *Voluntarios* para a constituição do bando precatorio correspondeu a villa bizarra, fidalgamente. Embora em dia de semana e sob a acção d'um sol abrazador, Ovar não fechou as portas aos briosos bombeiros que as demandaram em pròl das victimas do phenomeno cismico que levou o luto a dezenas de familias e a miseria a milhares de cidadãos das povoações com maior rigôr provadas. Bem ao contrario abriu-lh'as de par em par para exercer essa sublime virtude—a Caridade—. E' que Ovar não sabe, por mais que queira, alhear-se das desgraças d'outrem, mórmente quando se traduzem em cataclismo collectivo; e, sempre que qualquer iniciativa altruista exija o seu concurso, eil-a apta e prestes a irmanar-se com essas desgraças e a secundar o movimento sympathico que se projecta e se executa para as mitigar.

*Dar de comer a quem tem fome—vestir os nus*—são inquestionavelmente obras de Misericordia cujo exercicio mais fundamente cala no coração dos nossos conterraneos e que por elles são exercidas com admiravel abnegação.

Haja vista o funebre e grandioso espectáculo que se produziu no dia 3 do corrente com o memoravel bando precatorio que percorreu a villa.

Ricos e pobres, grandes e pequenos, cada qual na medida das suas posses e até exorbitando-a, se acercaram da bandeira nacional afim de, por sobre os seus crepes, deixar cahir a esmola santa que ha-de ir servir de relativo refrigerio a tantissimas familias que a catastrophe de 23 de abril deixou momentaneamente sem lar, sem pão e sem agasalho.

Não appellamos em vão para os sentimentos altruistas dos nossos patricios e, com vaidade assaz louvavel o dizemos, os seus actos

de benemerencia excederam demasiado a nossa expectativa e a dos iniciadores do bando.

Póde hoje afirmar-se que, n'este sublime e patriótico movimento alastrado pelo Paiz inteiro em pròl das victimas dos abalos terrestres, é Ovar quem, até hoje, ha batido o *record* provincial e por isso justissimo é que, vangloriando-nos, saudemos os seus habitantes pela noberrima comprehensão dos seus deveres civicos e pela fórma altaneira por que souberam saldar uma divida que, tantos annos ha, tinham contrahido.

A's 9 horas precisas da manhã pôze-se em marcha o bando que teve a sua sahida da estação do material dos *Voluntarios*, percorrendo o itinerario aqui publicado e batendo ainda os logares da «Lagôa de S. Miguel» e «Ponte Nova» extra-programma. Ao meio dia recolheu com todo o material ao local d'onde havia sahido, vindo os bombeiros sob fórma.

A's 3 da tarde teve logar a segunda sahida que percorreu até ás 6 horas o itinerario pela fórma que se achava designada no programma.

Quer de manhã, quer de tarde, o bando foi organizado da seguinte fórma:

A' frente um estandarte vermelho encimado por crepes, portado por um bombeiro e tendo escripto a letras pretas «Para as victimas dos terremotos do Ribatejo». Ladeava esse estandarte a quasi totalidade de socios activos e alguns auxiliares munidos de baldes, onde recolhiam os donativos pecuniarios. Seguia-se uma enorme bandeira nacional portada por seis bombeiros para onde eram lançadas das janellas e varandas esmolas em dinheiro e roupas. Logo apoz ia, puchado a duas parellas gratuitamente offertadas pelo alquilador Constantino Rodrigues de Pinho, a bomba engalanada com palmas e glycinias e com a bandeira nacional.

No brek um segundo patrão conduzia a bandeira rica da associação envolta de crepes. No couce d'este carro seguiam — Administrador do concelho, Regedor d'Ovar, Capellão, Commandante e Medico da associação, primeiros patrões, direcção representada pelos dr. Lopes, Frederico Abração, João Coelho e Angelo Lima, e bem assim o dr. Descalço Coentro, presidente da Associação dos Soccorros Mutuos. No final, igualmente puchado a duas parellas tambem gentilmente offertadas pelo alquilador José Pinto Loureiro, seguia com identicas ornamentações do da bomba e com a bandeira de uso da associação, o carro do material com o tanque armado e constituindo o receptaculo das offertas

de roupas e fazendas. No brek um primeiro patrão com o cofre onde se iam recolhendo os donativos. Fechava o cortejo a banda dos *Voluntarios* que, durante o trajecto, executou marchas funebres.

O cortejo deslisou sempre na melhor ordem e com o religioso silencio que se opera em acto de tanta grandiosidade, vendo-se no trajecto bastantes espectadores.

As quatro parellas que conduziram os carros levavam nas cabeçadas grandes laços de crepe.

Vimos no trajecto muitas pessoas chorar copiosamente e d'uma familia sabemos que, depois de haver dado expontaneamente a sua esmola, disse para um bombeiro que lhe foi declarar ter em seu poder a quantia de oito mil réis, saldo a seu favor de affazeres forenses «tudo, tudo para os pobres».

## CRIZE

Em consequencia das incompatibilidades entre a maioria e as minorias em virtude da declaração escripta do sr. Antonio Cabral e da impossibilidade de qualquer entendimento conciliatorio proveniente dos esforços empregados pelo chefe do governo, foi este depôr nas mãos do chefe do Estado, na quarta-feira passada, a demissão pura e simples do ministerio, a qual foi accete por Sua Magestade El-Rei, antes de se determinar ouvir sobre a crize os presidentes das duas camaras e os chefes dos diferentes agrupamentos parlamentares.

Até á hora em que escrevemos nada ha de positivo acerca do novo ministerio. Affirma-se todavia que El-Rei confiará essa missão ao sr. Conselheiro Wenceslau de Lima, prevendo-se todavia resultado infructifero dos trabalhos d'este estadista, mercê da attitude hostil do chefe do partido progressista que preparará os ultimos cartuchos na consecução da dissolução da camara electiva. *Deus super omnia.*

Seja qual fôr a solução dada que venha a dar-se á crize ministerial; seja qual fôr o governo que venha substituir o do sr. Sebastião Telles o certo é que esse facto não resolve ao menos de momento, a crize parlamentar, inegavelmente a mais pernicioza pelas consequencias que d'ella derivam e a mais inquietadora para o prestigio das instituições e para os interesses do Paiz.

O que se tem passado no parlamento portuguez é anomalo, incre-

teriozo e ha-de arrastar a Nação á intervenção mais ou menos directa, cazo não se mude de rumo, afim de evitar a derroçada que vem ameaçando as classes productoras e os mais importantes ramos da economia nacional.

O descredito cresce e a desconfiança marcha a passos agigantados, collocando em mui criticas circumstancias e em irreductiveis difficuldades o commercio e a industria.

Ouçã-se o que ha dias um importante commerciante da Baixa de Lisboa dizia:

«Não me insurjo contra a politica em geral, nem contra os politicos, porque eu proprio sou politico, estando alistado no partido republicano e não tencionando affastar-me d'elle. Mas não estou longe de tomar parte n'uma representação ao parlamento—até a promoveria—no sentido de se entrar n'um regular funcionamento das côrtes. A verdade é que, antes do assassinio do rei D. Carlos, as casas com que estou relacionado accetavam o pagamento das suas remessas por lettras a 6 meses. D'essa data por deante, começaram a exigir lettras a 4 meses, voltando ao regimen dos 6 meses, desde que as camaras começaram a funcionar regularmente e a tranquillidade se restabeleceu. Ultimamente, coincidindo com o conhecimento lá fóra dos tumultos parlamentares e das incompatibilidades irreductiveis entre os diversos grupos da camara, foi reduzido a 2 meses o praso maximo das lettras. Compreende-se o que isto representa para os negocios em geral, já fortemente assoberbados com o retrahimento das compras. O que se passa commigo deve passar-se com todos, porque, sendo eu fiel cumpridor dos meus compromissos commerciaes e nunca tendo faltado a nenhum pagamento nos prazos fixados, é evidente que não sou objecto de uma excepção. Eis porque entendo que isto não deve continuar, e certo estou que acabaria, se o parlamento fosse inteirado por nós proprios, do mal que faz á economia do paiz o desasocego em que estamos vivendo».

Eis a situação em que nos vem collocando o parlamentarismo portuguez mercê da desavença dos seus grupos.

## Misericordia d'Ovar

Teve logar, na quarta-feira passada, no nosso Theatro a sessão ordinaria da grande commissão preparatoria e installadora da Misericordia.

Abriu a sessão cêrca das quatro horas da tarde sob a presidencia do dr. José Luciano Correia Bastos Pina, secretariado pelo dr. João Maria Lopes e por Antonio August-

to Freire Lyz, achando-se presentes dez vogaes.

Lida a acta da sessão anterior foi a mesma unanimemente approvada com a declaração de que a essa sessão foi tambem presente o vogal dr. Sobreira, cuja omissão por mero lapso se dera.

Pelo presidente foram apresentados, harmonicamente redigidos com as rezoluções tomadas nas diversas assembleias geraes, os futuros estatutos da Misericordia, de cuja redacção a meza fôra incumbida na ultima assembleia geral.

Procedeu-se em seguida á sua leitura em cujo decurso se fizeram mui pequenas rectificações e, concluida a mesma, foram os estatutos submettidos á votação e por unanimidade approvados.

Ficou a meza encarregada de mandar organizar dois exemplares os quaes, devidamente revistos, serão por ella apresentados á auctoridade administrativa afim de os fazer submeter á approvação respectiva.

Ficou igualmente assente que, logo que escriptos se encontrem os dois referidos exemplares, sejam os mesmos enviados a todos os vogaes da grande commissão preparativa afim de os assignar e que se convidem todos os vogaes das commissões parochiaes encarregadas de colher donativos em prol da Misericordia para, n'um determinado prazo, irem a local certo exarar, querendo, as suas assignaturas nos mesmos estatutos para o effeito de serem, desde logo, considerados irmãos fundadores.

Foi em seguida levantada a sessão marcando o presidente a seguinte ordinaria para a primeira quarta-feira do proximo mez de junho, á mesma hora, constituindo a ordem do dia a exposição dos trabalhos da commissão executiva e do estado em que se encontram os negocios da futura associação.

Segundo nos informam já se acham distribuidos pelas senhoras que constituem a commissão da Misericordia os bilhetes destinados á rifa d'um objecto de arte que a mesma commissão resolveu levar a effeito em beneficio d'aquella sympathica instituição.

## NOTICIARIO

### Dr. Francisco Zagallo

Acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa e de visita a sua irmã e cunhado, em casa de quem se hospedou, chegou a esta villa, na segunda-feira á noite, este nosso inclyto conterraneo e amigo a quem tivemos o prazer e honra de abraçar. O Dr. Francisco Zagallo, após dois dias de demora, seguiu com sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa em *tournee* recreativa.

Compraz-nos registrar as visitas que este illustre filho de Ovar faz á sua terra nativa de quem já mais se esqueceu não obstante achar-se d'ella separado ha mais de 30 annos.

Caracter de eleição, este nosso mui respeitavel amigo tem posto sempre a sua actividade ao serviço dos desventurados na sua terra adoptiva e agora encontra-se empenhado em levar a cabo um dos mais importantes emprehendimentos de que este concelho está carecendo.

Por isso, mui justamente, o povo d'Ovar lhe dispensa a gratidão de que é credor e os seus verdadeiros

amigos lhe apreciam cada vez mais os primores do seu coração.

### Resultado do bando precatório

Recolheram os bombeiros voluntarios durante o dia e no seu percurso pelas ruas da villa a quantia total de 472\$895 réis nas seguintes especies:

Papel—Notas de 20\$000 réis.	1.	20\$000
» de 10\$000 »	1.	10\$000
» de 5\$000 »	12.	60\$000
Prata—Moedas de 1\$000 »	14.	14\$000
» de 500 »	550.	275\$000
» de 200 »	23.	4\$600
» de 100 »	3.	300
» de francos	6.	1\$200
Nikel— » de 100 »	372.	37\$200
» de 50 »	2.	100
Cobre— » de 20 »	1:871.	37\$420
» de 10 »	489.	4\$890
» de 5 »	37.	1\$85
Ouro— » Libra e meia que rendeu		8\$000
Somma, réis.		472\$895

### ROUPAS

Lençoes	30
Cobertores de lã	1
Mantas de farrapos	8
Colchas de algodão	2
Toalhas de cara turcas	2
» » brancas	5
Cama de rede para creança	1
Camisas para homem	52
» » creança	1
Capa preta de mulher	1
» de senhora	1
» de estudante	1
Casacos de casimira para homem	8
» de alpaca » »	1
Calças de casimira » »	5 pares
» de brim » »	2 »
Colletes de casimira para homem	7
» » » creança	1
Casacos » »	1
Collete de brim para homem	1
Fato completo de lã para creança	1
Blouse de cotim para creança	1
Calção de lã branca para creança	1
Blouses de lã branca para creança	2
Camisollas brancas de malha para homem	5
Ceroulas para homem	16 pares
Traveseirinhas	5
Traveseiros	2
Camisas brancas de mulher	6
» » para creança	8
Calçõesinho branco para creança	1
Blouses d'algodão » »	6
Saias para creança	2
Vestidos para creança	5
Aventaes » »	3
Botas » »	10
Colletes de mulher	4
Chambres brancos para mulher	5
Capinha branca para creança	1
Saias de chita para mulher	2
» brancas » »	4
» de zephir » »	2
» » fazenda para mulher	2
» para creança	2
Casacos para senhora	14
Blouses » »	7
» » creança	1
Bolsas de chita » »	2
Panno de crochet para meza	1
Chapeu preto para homem	1
Boina branca para creança	1
Meias para homem	5 pares
Colcha de renda para cama	1
Chancas para creança	1 par
Lençoes de setim d'algodão para mulher	3
Lençoes de seda para mulher	1
» d'algodão para mulher	7
Peitilho de blouse para creança	1
Total das peças de roupa.	273

### FAZENDAS

Riscado	2 metros
Chita	9 »
Casimira preta	0,5 »
Flanella d'algodão	6,5 »
Cotim	12,5 »
Zuarte annil	12 »
Fantasia d'algodão	3 »
Panninho de forros	35 »
Baeta de lã preta e branca	10,5 »
Panninho lavrado cor de rosa	19 »
Escocoz d'algodão	2,5 »
Setimeta d'algodão	2 »
1 caixas com botões	
Collarinhos de borracha para homem	22
1 sacca com a marca «Francisco da Silva Brandão com cereaes Ovar», contendo 75 kilos de arroz.	

### S. José

Como fôra annunciado, realisou-se domingo passado na igreja matriz a festividade em honra do chefe da familia sagrada, o Patriarcha S. José, a qual revestiu desusada magnificencia, sobretudo na ornamentação do templo, que, na verdade, era primorosa.

Os sermões prégados pelo reverendo prior de Liceia agradaram á numerosa assistencia de fieis.

### Amadores dramaticos

Por lapso de memoria e de informaçao não enumeramos como elementos cooperadores da antiga troupe «Fol e Gaita» quando historiamos a sua evoluçao, os nossos amigos Silverio Bastos e Delfim Braga e por isso nos apressamos a fazer a devida rectificação porquanto não houve da nossa parte a menor intenção de desprimôr para com aquelles illustres colaboradores, um dos quaes, á data da dissoluçao da troupe, estava no quadro do seu corpo activo ordinario.

### Escolas Moveis

No Centro Republicano d'Ovar foram encerrados no dia 29 d'abril os trabalhos escolares da missao das Escolas Moveis pelo methodo João de Deus, que, desde novembro ultimo, se achava funcionando n'esta villa.

Pelas provas finaes se apurou que os resultados obtidos por essa missao foram excellentes, pois, de cento e tantos alumnos que por alli passaram, se apresentaram aquellas provas cêrca de 40, sabendo ler, escrever e contar regularmente.

Justo é que todos nos convençamos de que a Associação das Escolas Moveis está prestando um grande beneficio á instrucção do paiz pela excellencia do methodo que adopta, assim como injusto seria se regateassem alguns louvores que cabiam ao centro republicano d'aqui, por subsidiar e ter conseguido para esta villa aquella missao escolar.

### Pesca

Entraram em plena laboração as companhias de pesca da Costa do Furadouro. Na semana finda, porém, os resultados foram insignificantes, a não ser na terça-feira, em que a empresa Boa Esperança apurou 100\$000 réis em um lanço de bella sardinha.

### Senhora do Carmo

Estando-se a proceder á encarnação da imagem da Senhora do Carmo, a respectiva commissão administradora pede-nos para, por este meio, solicitar dos crentes e devotos d'aquella Virgem qualquer obulo para occorrer ás despesas que adveem d'aquella melhoramento.

### Sarampa

Está grassando com grande intensidade n'esta villa a epidemia do sarampa, achando-se bastante quantidade de creanças atacadas d'esta doenca.

### Nomeação

Foi nomeado conservador do registo predial de S. Vicente (Cabo Verde) o snr. Dr. José Ferreira Marcellino, administrador d'este concelho.

Parabens.

### Notas a lapis

Partiu no dia 30 d'abril para Lisboa o snr. Jacintho Simões, que ha mezes se achava n'esta villa dirigindo como professor a missao das Escolas Moveis pelo methodo João de Deus.

—Regressaram ultimamente do Brazil os snrs. Manoel Ferreira Carapinha e Adelino da Silva de Mattos.

### Sementelra de milho

5 litros de milho semeados com um adubo composto contendo 8 % de potassa produziram 75 alqueires de milho.

E' claro que este adubo além de potassa continha as dosagens competentes de azote e acido phosphorico.

Os lavradores não devem accetar como adubos para milho senão os que tenham pelo menos 5 % de potassa.

Quem semeia milho com estrume ou matto deve juntar a cada carra-da 10 a 25 K.<sup>os</sup> de Chloreto de Potassio ou 50 a 100 K.<sup>os</sup> do adubo potassico Kainite. Estes adubos podem tambem ser espalhados a lanço por toda a terra antes da sementeira fazendo-se em seguida uma gradagem.

Mais esclarecimentos dão, O. Herold & C.<sup>os</sup>—Lisboa—14, rua da Prata—Porto—22, rua da Nova Alfandega.

### Enxofre

E' actualmente a epocha da applicação d'este artigo do combate das doencas da vinha. E' pois occasião de dizer alguma cousa sobre o que se deve observar na compra e applicação d'este artigo.

O comprador portuguez costuma examinar o enxofre com os dedos a vêr se pela pressão range. Não é este um meio seguro porque ha enxofre de qualidade satisfactoria que não range e ha outras drogas, mais baratas que o enxofre, que rangem e que o falsificador poderia misturar no enxofre para conseguir os seus fins.

A unica forma de conhecer o enxofre é a analyse.

E' preciso que esta dê 99% de pureza. O enxofre que dá menos de 99 % não é proveniente de pedra cuidadosamente escolhida.

Enxofre que só tem 95 ou 90 % de pureza não devia ninguem accetar.

Muitos são os vicultores que tratam de poupar a 2.<sup>a</sup> e a 3.<sup>a</sup> applicação de enxofre, não se lembram que em cada mil réis que d'esta forma poupam, perdem 2 ou 3 mil réis correspondentes ás despesas da primeira enxofração, poda, empa, adubação, cava, etc.

Uma forma de poupar enxofre é de substituir os aparelhos antigos de enxofrar pelas torpilhas modernas.

Os aparelhos antigos espalham o enxofre por forma muito desigual deixando cahir demasiado n'um sitio e quantidade insufficiente n'outro.

Esclarecimentos mais amplos dão O. Herold & C.<sup>a</sup>—Lisboa, 14, rua da Prata—Porto, 22, rua da Nova Alfandega.

**Movimento parochial**

De 29 d'Abril a 7 de Maio

**BAPTISADOS**

- 1 de maio—*Maria da Conceição*, filha de Francisco Rodrigues Cação e de Maria d'Oliveira Trindade, da rua do Outeiro.
- 2 de maio—*José*, filho de José da Silva Paixão e de Maria d'Oliveira Gomes, da Ponte Readá.
- 3 de maio—*Antonio*, filho de Antonio d'Oliveira Neves e de Anna Rosa de Pinho, da rua dos Ferradores.
- 4 de maio—*Antonio*, filho de Eugenio Gomes e de Anna d'Oliveira e Silva, da rua Velha.
- 5 de maio—*Palmira*, filha de José Augusto da Cunha Lima e de Anna Julieta Duarte Faneço, da rua das Ribas.
- 6 de maio—*Rachel*, filha de João Pereira de Rezende e de Anna Margarida dos Santos Rezen-de, da rua dos Lavradores.
- 7 de maio—*Maria do Carmo*, filha de Manuel Maria Pereira e de Maria Albina da Silva, do Torrão do Lameiro.
- 8 de maio—*Joaquim*, filho de Manuel Pereira de Rezende e de Maria Lopes da Ascenção, da rua do B. junco.

**CASAMENTOS**

- 6 de maio—*Miguel Dias* e *Conceição d'Oliveira Soares*, da rua do Bajunco.
- 7 de maio—*José d'Oliveira Praça* e *Maria Gomes dos Santos*, do Largo da Poça.
- 8 de maio—*Francisco Maria d'Oliveira* e *Maria d'Oliveira Duarte*, da rua Velha.

**OBITOS**

- 29 de abril—*Graça d'Oliveira Gomes*, viuva, de 76 annos, da Praça.
- 2 de maio—*Maria*, da idade de 2 annos, filha de João Rodrigues Sereno e de Maria Graça d'Oliveira Pinto, da rua do Sobreiro.
- 3 de maio—*João Pinto Ramalhadeiro*, viuvo, de 96 annos, da rua da Fonte.
- 5 de maio—*Manuel José da Assumpção*, casado, de 68 annos, do L. gar de Guilhovae.

**Boletim d'estatística sanitaria**

Durante o mez de março o movimento da população n'este concelho foi o seguinte:  
 Nascimentos 76, sendo 47 do sexo masculino e 29 do feminino.  
 Casamentos 10.  
 Obitos 26, sendo 15 varões e 11 femeas.

*Obitos por edades:*

Até aos 2 annos.	13
De 2 a 10 »	1
De 10 a 20 »	0
De 20 a 30 »	3
De 30 a 40 »	0
De 40 a 50 »	2
De 50 a 60 »	0
De 60 a 70 »	3
De 70 a 80 »	1
De 80 a 90 »	1
De 90 a 100 »	2
<b>Total.</b>	<b>26</b>

*Obitos por causa de morte:*

Sarampo . . . . .	4
Tuberculose mesenterica . . . . .	1
Hemorragia cerebral . . . . .	1
Lesão do coração . . . . .	2
Bronchite aguda . . . . .	2
Pneumonia . . . . .	1
Enterite . . . . .	2
Debilidade congenite . . . . .	2
»    senil . . . . .	2
Asphyxia por submersão . . . . .	1
Myelite chronica . . . . .	1
Lympho-sarcoma da região inguinal esquerda . . . . .	1
Doenças ignoradas . . . . .	6
<b>Total.</b>	<b>26</b>

**SECÇÃO LITTERARIA**

**NOTA**

A tragedia occorrida, em Lisboa, na rua dos Alamos, deixou-nos muito mal impressionados. Essa mulher tinha um amante, que, algumas vezes, tentou legitimá-la, perante o mundo como sua mulher. Ella obedecendo ao destino, recusou a mão d'esse homem preferindo a vida livre com todos os seus attractivos. Devemos condemná-la?...

Não! Esta desgraçada é digna da commiseração de todos esses que sabem o que é a vida real. E devido a tal infelicidade, inspira-nos dó. Ella tinha-lhe muito amor e foi devido a esse amor, que encontrou a mais horrivel das mortes, recusando a mão que lhe offerciam. Assim commetteu um acto sublime, libertando com a recusa, o homem que amava. Porque se tivesse cedido aos rogos do homem idolatrado, não mais teria vivido alegre e teria morrido na mesma, envolvendo a sua memoria, na mais terrivel das maldições. Assim, era livre e podia amar!...

A prostituição tem as suas leis... Ella pertenceu a essas leis, mas ainda assim, amou como outr'ora a Severa!... Ao saber da sorte da mulher que amava, que poderá dizer?...

Cousa alguma! Desejaria vingar a mulher que lhe pertencia perante a consciencia e depois morrer! Desejaria verter duas lagrimas sobre as suas mãos, bendizendo a martyr, que, talvez ao morrer, se lembrou d'elle!...

Como a vida nos engana e nos illude com os seus mysterios!... Como a vida passa rapida com a mesma vida! E ao voltar da viagem que foi fazer em serviço da Patria, encontrará no cemiterio um pedaço de terra, envolvendo assim, o que tinha de mais bello no mundo occultando-lhe para sempre, a vida da sua vida, restando-lhe ao menos a liberdade de chorar sobre a sua sepultura como prova evidente do amor que lhe consagrava. E á mão homicida, se a encontrasse, saberia dar-lhe o fructo da sua obra, pagando-lhe, assim, uma divida em aberto. Como se torna sympathico o caracter d'um e detestavel o caracter do outro.

Lavaré.

*Versos a uma desconhecida*

Porque lembram a sombra primitiva  
 Onde broton a luz,—andam meus olhos,  
 Na aspiração da minha Vida altiva,  
 Procurando um Mar-Largo sem escolhos.  
 Vão meus olhos brilhantes,—sequiosos  
 De Belleza e de Luz,—por toda a parte  
 Buscando aspectos vagos, nebulosos...

E a procurar a Luz, na Luz cantando,  
 Transforma a sombra em Luz a minha Arte,  
 E a propria sombra eu vou divinizando...

II

Assim, mysteriosa e vaga, um dia  
 Como visão distante, ignorada.  
 Veio a sua Belleza illuminada  
 Para mim,—numa vaga melodia...

Disse-me alguém como era bella... E amei-a...  
 Na penumbra que a rouba á minha vista,  
 A minha forte aspiração de artista  
 Sentiu-a irmã de coração e ideia...

Sombra nascida n'uma luz distante,  
 Sombra de luz, em sombra radiante,  
 Trago a sua Belleza em mim erguida.

E sonho-a igual ás Dryades cantando  
 Na carreira d'um bosque venerando,  
 N'uma aurora pagã toda florida...

Lisboa, dezembro de 1908.

Augusto Casimiro.

**COMMUNICADO**

**Declaração**

Os abaixo não assignados, membros d'ambos os sexos que contituam o corpo de comparsas da ex-companhia dramatica «Fol & Gaita» e nomeadamente a *troupe* de Cimo de Villa, aliaz sem intuitos de pôr embargos á resolução tomada por parte da *troupe* de amadores dramaticos d'esta villa, veem declarar que, não tendo sido expulsos nem se tendo despedido da referida corporação, antes ao contrario nunca deixando de lhe prestar o seu concurso, quando requisitado, não foram ouvidos para a sua *dissolução* e nem participaram do *activo*, que um dos periodicos locais diz ter ficado a *cargo* dos socios.

Mais declaram que não teem saudades do tal *activo*, pois parece-lhes que leram bem—classificando de *passivo* o «activo que ficou a *cargo*».

Ovar, 8 de maio de 1909.

**Annuncios**

**ARREMATACÃO**

(1.<sup>a</sup> PUBLICAÇÃO)

No dia 30 de maio proximo, pelas 10 horas da manhã, e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, na execução por custas, sellos e multa que o Doutor Delegado do Procurador Regio n'esta comarca move contra João Pinto Carranas, o Minito, e mulher, do Bairro de S. José, d'esta villa, se ha-de pôr em praça, para ser arrematado e entregue a quem maior lanço offerecer sobre a sua avaliação, o seguinte predio:

Uma morada de casas terreas com quintal e mais pertencas, sita no Bairro de S. José, d'esta villa, allodial, avaliada em 210\$000 réis.

A cargo do arrematante ficam

todas as despezas da praça e a meia contribuição de registo. Para a arrematação são citados quaesquer credores incertos para deduzirem os seus direitos no acto da praça, querendo.

Ovar, 26 de abril de 1909.

Verifiquei a exactidão  
 O Juiz de Direito,  
*Ignacio Monteiro*,  
 O Escrivão,  
*João Ferreira Coelho*.

(686).

**Agradecimento**

Maria Araujo d'Oliveira Cardoso e filhos agradecem, muito reconhecidos, a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de sua querida tia D. Carolina Adelaide d'Oliveira Cardoso Baldaia e a todos protestam o seu indelelvel reconhecimento.

Ovar, 2 de maio de 1909.

**Agradecimento**

A familia da fallecida Gracia d'Oliveira Gomes Bonifacio agradece, reconhecida, a todas as pessoas que lhe manifestaram as suas condolencias por motivo do fallecimento da mesma.

A's pessoas que lhe prestaram serviços, bem como ás que se offereceram para o mesmo fim, além do seu inolvidavel reconhecimento, offerecem o seu limitado prestimo.

Especialisam os illustres clérigos, ill.<sup>mo</sup> snr. Manoel Fernandes Teixeira, digno regente e os socios da «capella» dos Bombeiros Voluntarios, que não quizeram receber remuneração alguma pelos serviços prestados no funeral.

Ovar, 8-5-909.

**ALFAIATE**

Manoel d'Oliveira Paulino participa aos seus estimaveis freguezes e ao publico que mudou para a rua das Figueiras (em frente a S. Lourenço).

**CASA E TERRENO**

Vende-se nas Pontes da Senhora da Graça, d'Ovar, aonde existe o estabelecimento do snr. Ludgero Peixoto. Quem pretender dirija-se a José Ferreira Malaquias, dos Campos d'Ovar.

**Imprensa Civilização**

Viuva Lemos & Gonçalves

R. Passos Manoel, 211 a 219

PORTO

Trabalhos typographicos

em todos os generos

por precos modicos.

**A LISBONENSE**  
 Empreza de publicações economicas  
 35, Trav. do Forno, 35  
**LISBOA**

Traz em publicação:  
**O Conde de Monte-Christo**  
 Monumental romance de  
**ALEXANDRE DUMAS**  
 Edição luxuosamente illustrada

Fasciculo de 16 paginas . . . 30 réis  
 Tomo de 80 paginas . . . 150 réis

**VINGANÇAS D'AMOR**

Empolgante romance original do  
 celebre auctor do «Rocambole»  
**PONSON DO TERRAILL**

Compõe-se de 5 partes, a saber:  
 A Mulher do Bandido, Com-  
 panheiros no Amor, A Da-  
 ma da Luva Negra, A Con-  
 dessa de Asti e A Bailarina  
 da Opera.

Illustrações de Silva e Souza

**O CRIME DE RIVECOURT**

Lindissimo romance dramatico  
 de Elitie Berthet

**A TRAVEZ DA SIVERIA**

Aventuras extraordinarias de tres fugitivos  
 por Victor Tissot e Constante Améro  
 Illustrada com esplendidas gravuras  
 Obra no genero de **Julio Verne**

De cada uma d'estas publicações:  
 Fasciculo de 16 pag. . . . 20 réis  
 Tomo de 80 paginas. . . . 100 réis

**Manual da cosinheira**

Muito util a todas as mães de familia,  
 cosinheiros, restaurantes, casas de  
 pasto, hotéis, etc.  
 Mais de 1:500 receitas para ricos e pobres

Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis  
 Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

**VIUVA E VIRGEM**

Romance d'amor  
 por Jules Lermina  
 Versão livre de J. da Camara Manoel  
 Illustrações de Alfredo de Moraes  
 Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis  
 Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

Brindes a todos os assignantes

**LIVRARIA EDITORA**  
**GUIMARÃES & C.ª**  
 108, Rua de S. Roque, 110  
**LISBOA**

Tratado completo  
 de cosinha e copa  
 POR  
**CARLOS BENTO DA MAIA**  
 Auctor dos Elementos de Arte Culinaria  
 Faciulo de 16 pag. illustrado, 40 réis..  
 Tomo de 80 paginas illustrado, 200 réis

**FERREIRA & OLIVEIRA, LIMIT.**  
 LIVREIROS EDITORES  
 Rua Aurea, 132 a 138  
**LISBOA**

**SERÕES**

Revista mensal illustrada  
 Cada numero, com 2 suplementos—  
 A musica dos Serões e Os Serões das  
 senhoras—200 réis.

**D. Quixote de La Mancha**

DE

**CERVANTES**

Em 3 volumes—cada volume br. 200  
 réis, enc. 300 réis.

**O QUE DEVEMOSSABER**

Bibliotheca de conhecimentos uteis  
 Cada volume de 200 a 300 paginas il-  
 lustrado e impresso em bom papel,  
 com encadernação de panno, 300 réis.

um volume de 2 em 2 mezes

Esta bibliotheca reúne em pequenos  
 volumes portateis, ao alcance de todas  
 as intelligencias e de todas as bolsas,  
 as nocções scientificas mas interesan-  
 tes, que hoje formam o patrimonio in-  
 tellectual da humanidade.

Volumes já publicados:  
 Historia dos eclipses. O homem primitivo

**EDITORES—BELEM & C.ª**  
 R. Marechal Saldanha, 26

Em publicação:  
**A FILHA MALDITA**

Romance illustrado  
 de **EMILE RICHEBOURG**  
 Caderneta semanal de 16 paginas, 20 rs.  
 Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

**Lgrimas de Mulher**

Romance Illustrado de  
**D. Julian Castellanos**  
 Caderneta semanal de 16 pag. 20 réis  
 Tomo mensal em brochura . 200 réis

**M. Gomes, EDITOR**  
 Chiado, 61—LISBOA

**Todas as litteraturas**  
 1.º volume

**Historia da litteratura hespanhola**

PARTE I—Litteratura arabico-hespanhola.  
 PARTE II—Litteratura hespanhola desde a  
 formação da lingua até ao fim do secuic  
 XVI.  
 PARTE III—Litteratura hespanhola desde o  
 fim do seculo XVII até hoje.  
 PARTE IV—Litteratura hespanhola no se-  
 culo XIX—Poesia lyrica e dramatica.  
 1 vol. in-32.º de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicida-  
 de e ordem, precisão de factos e de juizos  
 e inexcédível clareza de exposição e de lin-  
 guagem se condensa n'esse volume a histo-  
 ria de todo o desenvolvimento da litteratura  
 hespanhola desde as suas origens até agora.  
 Livro indispensavel para os estudiosos re-  
 commenda-se como um serio trabalho de  
 vulgarisação ao alcance de todos.

NO PRELO  
**Historia da litteratura portugueza**

**João Romano Torres**  
 EDITOR  
 112, Rua de Alexandre Herculano, 112  
**LISBOA**

Traz em publicação:  
**A ALA DOS NAMORADOS**  
 Romance historico

FOR  
**ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR**  
 Edição illustrada

Cada fasciculo . . . . . 40 réis  
 Cada tomo . . . . . 200 réis

Toda a obra constará apenas  
 de 12 tomos

**As mil e uma noites**  
 CONTOS ARABES

Edição primorosamente illustrada, re-  
 vista e corrigida segundo as melhores  
 edições francezas, por Guilherme Ro-  
 drignes.  
 O maior successo em leitura!  
 20 réis cada fasciculo. Cada tomo  
 100 réis.

**NOVO DICCIONARIO**  
 ENCYCLOPEDICO

ILLUSTRADO  
 POR  
**Francisco d'Almeida**  
 Fasciculo, 50 réis—Tomo, 250 réis

Empreza Editora Costa Guimarães & C.ª  
 Avenida da Liberdade 9  
**LISBOA**

**HORARIO DOS COMBOYOS**

**DO PORTO A OVAR E AVEIRO**  
**DESDE 5 DE NOVEMBRO**

Comboyos	Tr.	Om.	Tr.	Rap.	Tr.	Exp.	Tr.	Rap.	Tr.	Cor.
S. Bento	5,19	6,35	7	8,50	9,39	2,45	3,33	5	5,40	8,45
Espinho	6,20	7,30	8	9,28	10,48	3,40	4,31	5,39	6,41	9,46
Esmoriz	6,36	7,38	8,16	—	11,2	—	4,46	—	6,58	9,53
Cortegaça	6,42	—	8,22	—	11,7	—	4,52	—	7	—
Carvalh.ª	6,48	—	8,28	—	11,11	—	4,59	—	7,11	—
<b>OVAR</b>	6,58	7,52	8,38	—	11,22	3,59	5,9	—	7,22	10,18
Vallega	—	7,57	—	—	11,29	—	—	—	7,29	—
Avanca	—	8,2	—	—	11,35	—	—	—	7,36	—
Aveiro	—	8,36	—	10,6	12,16	4,37	—	6,14	8,17	10,55

**DE AVEIRO E OVAR AO PORTO**

Comboyos	Tr.	Cor.	Tr.	Tr.	Tr.	Rap.	Tr.	Om.	Rap.	Om.
Aveiro	3,54	5,45	—	—	11	2,5	—	5,34	9,55	10,23
Avanca	4,37	—	—	—	11,39	—	—	6,9	—	—
Vallega	4,43	—	—	—	11,43	—	—	6,14	—	—
<b>OVAR</b>	4,51	6,23	7,20	10,10	11,54	—	5,35	6,23	—	11,4
Carvalh.ª	5,2	—	7,31	10,21	12,4	—	5,46	—	—	—
Cortegaça	5,7	—	7,36	10,26	12,8	—	5,51	—	—	—
Esmoriz	5,13	6,37	7,42	10,33	12,18	—	5,57	6,38	—	11,18
Espinho	5,30	6,46	7,59	10,51	12,30	2,39	6,14	6,51	10,34	11,28
S. Bento	6,34	7,47	9,2	11,54	1,47	3,18	7,15	8,1	11,16	12,26